ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1944 N.º 7720

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UM CATEDRATICO ESPANHOL EM LISBOA

Comer ou não comer

eis a questão!

As concepções cientificas do prof. dr. Eusebio Oliver

Na sala da biblioteca do hospital de Santa Marta realizou a sua primeira conferencia medica o professor dr. Eusebio Oliver, catedratico da cadeira de patologia da Faculdade de Medicina de Madrid, cuja visita—disse—obedece ao proposito de estabelecer relações mais apertadas entre os medicos portugueses e espanhois, no sentido de trabalharem em comum, sobretudo nos problemas que mais interessam a Peninsula.

O prof. dr. Oliver expôs, hoje, os seus pontos de vista em relação ás observações e aos estudos a que procedeu no «post»-guerra-civil do seu país.

—A experiencia—diz o sr. dr. Oliver—demostrou que se devem a deficiencias de nutrição muitos casos de anemia, em forma leve ou latente, acusando estados de depressão ou de irritação. A recuperação social prepara-se, naturalmente, desde o ventre. Assim, o Japão, por exemplo, conseguiu aumentar em cinco centimetros a media de altura dos seus soldados. E outras experiencias demonstram que se consegue prolongar a vida dos animais e, possivelmente, a dos humanos, quando tratados desde o berço, na primeira e na segunda infancia.

A alimentação e a guerra

—Os seus trabalhos...

—Começaram, desde o ponto de vista social, depois da guerra-civil de Espanha e tive bom auxiliar em Javier Martinez Bedoya, então director de «Auxilio Social». A alimentação, não só das classes pobres como tambem da media, atingirá, no futuro, com esta guerra de agora, as fronteiras do patologico. E não só na Europa, como até na America, no que se refere ao complexo da vitamina B, que, como é sabido, se encontra na casca dos cereais. Porque é um conceito falso o que levou ao consumo do pão branco e ao abandono do pão integral. Damos as cascas aos porcos que, por isso, engordam, emquanto nós emmagrecemos. Se, ao menos, pudessemos comer carne de porco, ou outra carne; mas, a carne tambem falta! E' tambem evidente a falta da vitamina A, que se encontra no leite e nos seus derivados, como o queijo e a manteiga. Após a lactancia, limitamo-nos a um ou outro copo de leite. E é ilusão querer encontrar esta vitamina nas cenouras, por exemplo. Emfim, o problema está no campo social tal como o puseram Joaquim Costa e José Ortega y Gassett: «mais agua, mais regas, mais prado e mais vacas».

«Não há doenças de figado!»

—O outro tema da sua conferencia...

—E' o das Hepatoenteropatias. A Medicina, até agora, tem considerado as doenças dos orgãos, e trata-se do individuo nas suas funções. Não há doenças de figado, mas sempre doenças em que participa o intestino. E as do estomago e do intestino e vice-versa. Só compreendendo o individuo se pode tratar bem. E este é o caminho a seguir, a estudar, buscando as raises etiologicas, as da causa.

E o sr. prof. dr. Eusebio Oliver, declarando ser este o enunciado das suas conferencias para a compreensão do publico, repete o seu interesse em permutar, com os seus colegas portugueses, os estudos que na Peninsula se impõem para a solução de tão graves problemas sociais. E pede-nos que manifestemos o seu agradecimento a todos que o têm cumulado com atenções na sua passagem por Portugal, especialmente ao sr. prof. Reinaldo dos Santos, de quem nos fala com grande entusiasmo e admiração.

PROF. DR. EUSEBIO OLIVER

O 8.º Exército penetrou na Linha Hitler

NAPOLES, 23.—As forças do 8.º Exercito britanico penetraram na Linha Hitler e estão ali a travar encarniçados e sangrentos combates.

Em Piedimonte, as tropas alemãs agarraram-se furiosamente a poderosos pontos fortificados que estão a ser atacados por três lados pelas forças polacas, em forma de tenaz. Este processo está a ser empregado com o objectivo de forçar o inimigo a abandonar fortes posições naturais. A luta nêste sector está a assumir a maior violencia e raras vezes se têm travado combates tão furiosos como aqueles que presentemente se ferem entre polacos e alemães em Piedimonte.—(United Press).

A aviação aliada efectuou ontem 2.150 surtidas

LONDRES, 23.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—A batalha da Italia prossegue ininterruptamente. No vale do Liri a situação não se modificou. Nas montanhas do sector da costa as forças do 5.º Exercito prosseguem o avanço e ocuparam mais alturas estrategicas importantes.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram ontem objectivos de Spezzia, Piombino, Marina di Carrara, Avezzano e de Valemontone e comunicações entre Rimini e Pescara. Os nossos caças bombardeiros atacaram estradas, linhas ferreas, pontes, transportes motorizados e posições do inimigo na zona da batalha e em outros pontos da Italia central. Outros aviões bombardearam navios inimigos ao largo da costa da Jugoslavia. Ontem á noite os nossos bombardeiros medios e pesados atacaram objectivos do inimigo em Ferentino e Valemontone. Durante as operações do dia foi abatido um avião inimigo e perderam-se 5 dos nossos. Avistaram-se sobre a zona da batalha, ás horas diurnas, cêrca de 20 aviões inimigos. A aviação aliada do Mediterraneo realizou, aproximadamente, 2.150 surtidas».—(Reuter).

Jorge VI visitou demoradamente o Q. G. de Montgomery

LONDRES, 23.—O rei e o general sir Bernard Montgomery tiveram ontem uma longa conferencia quando Jorge VI visitou o comandante chefe do grupo britanico de exercitos no seu Q. G. «algures em Inglaterra».

Provavelmente o comandante britanico revelou ao rei os ultimos pormenores dos seus planos de invasão. A conferencia deu-se durante a visita real ás tropas que se encontram espalhadas pelo país. O rei visitou tambem destacamentos da esquadra e da R. A. F. O general Montgomery mostrou-lhe os seus dois trofeus da guerra de Africa: carros que ele tomou aos generais Messe e Berganzoli. Num dos carros vê-se, ainda, a fotografia de Rommel.—(Reuter).

EM PALHAVÃ

—E' entrar, meus senhores!

Deram-se hoje os ultimos retoques na Feira Popular, que abre amanhã

Há precisamente um ano, nêste lugar, soltavamos o pregão classico:

—E' entrar, meus senhores, é entrar!

Não vemos motivo para nos desligarmos do estribilho. A Feira Popular de Palhavã, organização de «O Seculo», a favor da Colonia Balnear, mantida há muitos anos por aquele nosso prezado colega de Imprensa—sustenta as suas caracteristicas.

Certamente se aprimorou, se alindou, tomando em algumas zonas um aspecto sadio e alacre de exposição; fatalmente foram eliminadas algumas sobrevivencias do reles sujo que nada tem que ver com o pitoresco e com o popular.

Mas o tipo da Feira mantem-se. E nem de outra maneira podia ser. Os delegados da organização, quer no plano artistico e administrativo, não quiseram ir além do limite da iniciativa feliz de 1943. Tudo é como nas feiras antigas, onde entrou um sopro de civilização.

Se Belem, ou Santos, ou Alcantara, ou as Amoreiras revivessem, elas já não seriam de ripas, de linhagem, de tectos de chitas. Mas o pitoresco—esse é que não se perderia. Os irmãos Dallot apresentar-se-iam—não de casaca—mas já com o seu jaquetão preto e cravo de primavera na lapela.

—E' entrar, meus senhores!

Hoje, durante todo o dia, e certamente durante toda a noite—dão-se as ultimas demãos.

A Feira ganhou em claridade, em brancos lavados, em largueza e em pitoresco tambem. A arquitectura entrou (nos sectores novos, é claro) pela visão de Jorge Segurado. A iluminação, a paisagem, o «urbanismo» feirante, o conjunto contemplativo, ganharam.

O «programa» está completo, com os «stands» utilitarios, o cinema, as locandas, as frutas, as adegas, os *cafés* e as cervejarias, os *carrousseis* curiosissimos, as figuras «de cêra», que já não são de cêra.

Os fantoches—ganharam terreno. Os do Mestre Gil—já com expressão artistica e literaria—vão sofrer a concorrencia dos «Robertos».

—Este ano há «Robertos»! Ainda bem. Foi falha lamentavel do ano passado.

Há a praça de touros—mais larga e defendida—uma especie de praça da provincia. Há os divertimentos ajustados á caracteristica das feiras: o misterio, a surpresa, a emoção, o «sobe e desce», tudo, em miniatura, que fazia as atracções da Feira de Agosto.

O grande lago, além de panoramico e decorativo—parque a reviver-se!—tem sugestão.

Não aparecem as barracas de «comes e bebes» a gritar:

—Eirós e lulas! Sardinha assada! Coelho á caçadora!

Não aparecem—em grita. Não há pão que abonde. Mas come-se e bebe-se em dezenas de barracas, petiscos, palmetas, toda a sorte de piteus que o paladar mais feirante—1880—não desprezará. A Adega das Parras, os Capotes Verdes, a barraca do João Cachamorra—são do tipo, a primeira mais gentil, mais 1944.

O tiro ao alvo não falha. Os «cafés», genero concerto, subsistem. As «casetas» tipo modernissimo, especie de Negrescos e Arcadias da Feira. Estão bem.

Os organismos corporativos, em «stands» vistosos, comparecem, em colaboração quasi oficial: o util ligado ao agradavel.

A Feira tem, assim, na luta natural entre a rotina e o progresso, a alegria e a chalaça charra, o pitoresco e o mesquinho—duas faces. Guarda-se a tradição, salva-se o caracter. «E' entrar!». Qualquer coisa de belo, de sugestivo, de alacre vai ser este ano a Feira Popular de Lisboa.

Um aspecto da Feira Popular, que amanhã é inaugurada

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Na P. I. C. apresentaram hoje queixa Avelino Gaspar, morador na calçada da Tapada, 42, contra dois individuos que, pelo conhecido processo do «conto do vigario, lhe extorquiram 1.800 escudos e 2 dolares; e Celeste Baltasar, residente na travessa de Santo Antonio, 8, 2.º, contra uma mulher que lhe furtou varios objectos de ouro.

FORA DE LISBOA—Encontra-se nas Caldas da Rainha, um agente da P. I. C., de Lisboa, que está a tratar duma questão de partilhas, entre varias pessoas ali residentes, por causa duma herança.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Serafim Rodrigues da Silva queixou-se contra determinado individuo, ontem preso pela P. S. P., a quem acusa de lhe ter empenhado um sobretudo e uma maquina fotografica, abusando, assim, da sua confiança.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, pelas 21 e 30, Radio Clube Português apresenta o segundo programa americano, dividido em duas partes: «A musica do teatro americano» e «A musica do povo americano».

—O Corpo Nacional de Escutas, em comemoração do seu 21.º aniversario, promove amanhã, ás 22 horas, em Radio Renascença, uma emissão escutista, a cargo da patrulha de estudo «Cuco».

FESTA ESCOLAR

O Grupo Escolar Instrução Nova, do Alto dos Toucinheiros, a Xabregas, promove no proximo domingo, pelas 15 horas, uma festa, durante a qual inaugura a sua bandeira.

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

Na Associação dos Escuteiros de Portugal realiza-se, esta noite, a posse do conselho disciplinar da região centro. Preside ao acto o sr. Luiz Tovar de Lemos.

A RECITA DE DESPEDIDA

dos finalistas dos Pupilos

No Instituto dos Pupilos do Exercito, realiza-se no proximo sabado, 27, pelas 21 e 45, a tradicional récita dos alunos finalistas dos cursos ali ministrados, que todos os anos desperta viva curiosidade, sabido como as festas dos Pupilos são sempre coroadas de exito.

Representa-se a peça em 1 acto, «Auto de herois», original do coronel Cardoso dos Santos, e a revista em 1 acto e 3 quadros, «Retalhos», com musica do maestro Manuel Ribeiro, professor de canto coral do Instituto. Estas peças serão exclusivamente interpretadas por alunos do modelar estabelecimento de ensino.

Ao espectaculo segue-se um baile abrilhantado pela orquestra «Caravana». Os bilhetes encontram-se á venda na 1.ª Secção (travessa de S. Domingos de Benfica, telefone 58129), onde podem ser adquiridos.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Sporting joga amanhã em Almada

A «équipe» de honra do Sporting vai amanhã visitar Almada, onde defrontará um misto local. O jogo, promovido por convite do União Sport Piedense, começa ás 19 horas e está a despertar grande curiosidade, tanto mais que o Sporting apresentará, pela primeira vez, alguns elementos com que alinhará na proxima época.

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Julio Proença *Brigida Silva*

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje, grandioso espectaculo de fados e desgarradas, com o estilista JULIO PROENÇA, Brigida Silva, Deolinda de Sousa, Natividade Correia, Mario José Paninho, Fernando Madureira e Alberto Cardia. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso o regimes, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

ARCADIA

HOJE, ESTREIA DA ORQUESTRA

D. MENDES com o concertista **VIEIRA PINTO**

EM PLENO E JUSTIFICADO ÊXITO:

OS BAILARINOS **MARGARY and FRANCIS**

O Ballet HELIOS com **RAFAEL de GRANADA - CARMELA**

BALLET LUIS TORR y sus seis RUBIAS

ELVIRA COPPELIA y sus MUCHACHAS

HOJE, repetição do quadro flamenco

«UMA BODA GITANA»

que ontem obteve um êxito retumbante

cantado por RAFAEL de GRANADA e bailada por CARMELA e ELVIRA COPPELIA

Com a colaboração de:

ESTER DE GUEVARRA—MARUJITA DIAZ—ELOISA VICTORIA—NELLY DEL PLATA—BELLA ADELINA—AURORA VICTORIA—CONCHITA PERES—FENITA PERES—ISABELITA ARIAS—GRETA SOL—PILARIN DIAZ—CHONI RODRIGUEZ—VICTORIA MEDINA—NATI GARCIA—LINA GARCIA—CHELO LA CRUZ—VALLE' BEJARANO—FUENSANTA PINEDO—SABINA CURTADO—MANOLITA CAMPILLO—ISABELITA TOMAZ—MARY CARMEN—MANOLITA GONZALEZ—ADELA ARTAZOOZ—ANGELITA LOPES—CARMELA ESTIVAL e a orquestra espanhola JAIME CAMINO

Devido à grandiosidade do Programa, as VARIEDADES iniciam-se às O horas

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE A'S 23 HORAS

Um êxito que continua!

Um programa de agrado absoluto!

TRIO ALONSO

nos seus inconfundíveis bailados

TRIO ARVEU VOCALISTAS INTERNACIONAIS

Orquestra típica espanhola **Miuras de Sobré**

com o cantor TORREGROSA, a vocalista MERCEDES SALA e o animador MANZANOS

Carmelita de Cordoba **Hermanas Valladares**

Maria de Los Dolores ORQUESTRA **CRISTAL**

CONCHA DANCING - BAR

O mais característico «cabaret» de Lisboa

TODAS AS NOITES

REGLA ORTEGA

A GRANDE ATRACÇÃO DA ACTUALIDADE

COM O GUITARRISTA **PEPE ROMERO**

OUTRAS ATRACÇÕES e a orquestra **LUSO-BRASILEIRA**

COMPANHIA PORTUGUESA DE FILMES

(EX-TOBIS PORTUGUESA)

ESCLARECE

os seus Ex.mos Accionistas que o filme

O violino de João

não foi produzido nos seus Estúdios, nem com as suas aparelhagens, ***pelo que não se realizará a habitual matinée dos accionistas.***

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a D. G. Edificios e Monumentos a celebrar contrato por 1.699 contos para a execução de obras no edificio da C. G. D. em Leiria.

■ *Portarias demitindo o capitão-tenente Augusto Cesar de Oliveira e Castro Rodrigues do cargo de chefe do estado maior da Força Armada da Metropole e nomeando para o substituir o sr. capitão-tenente João Nunes Vicente Junior.*

■ *Uma portaria autorizando a Companhia Electrica das Beiras a contrair um emprestimo de 10 mil contos na Caixa Geral de Depositos.*

■ *Portarias nomeando os professores drs. Egidio Aires de Azevedo, de Coimbra; Reinaldo dos Santos, de Lisboa; Feliciano Guimarães, de Coimbra, João Duarte de Oliveira, de Coimbra; Toscano Rico, de Lisboa; e Francisco Gentil, de Lisboa, para fazerem parte dos juris de concursos para professores da Faculdade de Medicina do Porto.*

Instituto de Medicina Tropical

Conferencias do prof. Nauck

Vindo de Barcelona, onde realizou um curso de medicina tropical, chegou a Lisboa o professor E. Nauck, director do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, distinto homem de ciencia que tem trabalhado na China, Costa Rica, Brasil, Indias Ocidentais e outros países.

As suas investigações têm incidido sôbre anatomia patologica das doenças tropicais, cultura de tecidos e de viros, parasitas do paludismo, dermato-micoses tropicais, etc.

O professor Nauck realizará duas conferencias em espanhol no Instituto de Medicina Tropical subordinadas aos titulos: «Nuevas investigationes sôbre el desarrollo del parasito de malaria» e «Enfermedades tropicales causadas por virus filtrables», as quais se efectuarão, respectivamente, nos dias 24 e 25 do corrente, ás 15 e 30, no palacio Burnay.

As festas comemorativas

do 28 de maio

Promovidos pelo sr. capitão-aviador Americo dos Santos, delegado do Govêrno em Sintra, realizam-se no proximo dia 28 os seguintes festejos naquela vila:

A's 6 horas: alvorada por girandolas de foguetes e morteiros; ás 14: distribuição no posto policial de um bodo, a 320 pobres dos mais necessitados das três freguesias do concelho; ás 22 e 30: concertos musicais, na avenida dos Combatentes da Grande Guerra, pelas bandas das sociedades «União Sintrense» e «Aliados»; ás 23: no mesmo local, exibição do filme «A Revolução de Maio»; á 1 hora: inicio da queima dum vistoso fogo de artificio, fornecido por um dos pirotecnicos do concelho.

VIDA MUSICAL

Concerto José Rosenstok

José Rosenstok, o brilhante pianista que todo o nosso meio musical aprecia, apresenta-se no proximo dia 1 de junho, ás 18 horas, no teatro de S. Luiz com um magnifico programa. Scarlatti, Mozart, Chopin, Ravel e Liszt. Esta breve noticia vai certamente despertar o maior entusiasmo entre os numerosos admiradores de José Rosenstok e todos os amadores de boa musica. Os bilhetes estão á venda.

Maria Loureiro

Retiro dos Marialvas

A's 21 horas, cantam: Natividade Pereira, Maria Loureiro, Fernando Farinha, José Coelho e o humorista Joaquim Cordeiro. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva.

ENTRADA FRANCA.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68

A's 21 horas: Continuação do Concurso de Poesia Popular, com os concorrentes: Natividade Pereira, Guiomar da Conceição, Raquel de Sousa, Emilia Ferreira, Modesto Maia, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Guilherme Janeiro, Joaquim Geraldes e Mario Nicolau.

No programa: Quinita Gomes, José Pereira, Fernando Gasparinho, José Nunes e Alfredo Mendes.

MIAMI O MELHOR DANCING

ONDE O FAMOSO SAXOFONISTA CUBANO

JUSTO BARRETO

CONTINUA A SER A GRANDE ATRACÇÃO MUSICAL DE LISBOA

EM COLABORAÇÃO COM A ORQUESTRA

SOUSA PINTO

BREVEMENTE:

OUTRA GRANDE ATRACÇÃO

CINEMA VITORIA

FEIRA POPULAR

AMANHÃ E TODOS OS DIAS

SESSÕES CONTINUAS DE

1 HORA DE ACTUALIDADES

E DE

ULTIMAS NOTICIAS DA GUERRA

ÁS 21,30; 22,30; e 23,30 **1$00**

Teatros e Cinemas

Mudança de genero

Uma actriz encontrou um critico e disse-lhe:
—Sabe uma coisa? Deixei de cantar.
—Serio?
—Vou para a declamação.
—Mas qual o motivo?
—Proibiu-me o medico. Não quere que eu cante mais.
—E quem é ele?
—E' um vizinho que mora por cima da minha casa.
—Ah! bem. Então foi por isso.

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de maio: o escritor Francisco Xavier Pereira da Silva; o actor Joaquim Antonio Moniz.

1863: Representa-se pela primeira vez, no D. Maria, o drama «A Penitencia», em 5 actos e 1 prologo, extraido do romance de Camilo Castelo Branco, «Os misterios de Lisboa», por Ernesto Diester. A peça foi desempenhada por Letroublou, Emilia Adelaide, Manuela Rey, Carolina Emilia, Teodorico, Pinto de Campos, Rosa (pai), Tasso, Cesar de Lima e Santos.

Teatro na Murtosa

MURTOSA, 22. — Em quarta representação, foi ontem á cena a revista local «Torreira-bar», da autoria do sr. Luiz Rosmaninho Pereira, com musica de José Luiz Horta Junior. Com bela apresentação e bom desempenho, mais não se pode exigir de amadores e de amadoras que pisaram o palco pela quarta vez. O guarda-roupa é de Jaime Valverde, do Porto, e os cenarios de Manuel Pinto.

A revista, tendo por assunto motivos absolutamente regionais, agradou, pelo que estão de parabens os seus autores.

Atrás do reposteiro

A companhia que vai interpretar no Avenida a revista «O jogo do diabo» é constituida pelos seguintes artistas: Amarante, Laura Alves, Teresa Gomes, Maria Brasão, Sara Rafael, Helena Felix, Mabel Meneses, Elvira Preusser, Alvaro de Almeida, Soares Correia, Luiz Piçarra, Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte, Rafalex, Celestino Ribeiro, Antonio Gonçalves e ainda os novos artistas contratados, a cantora Mina Braga, Deolinda de Sousa, João Perry e a atracção Amadeu Ferrari. A realização é de Rosa Mateus e o guarda-roupa da Casa Paiva.

—Três autores dos mais representados estão a escrever uma revista em 2 actos e 20 quadros, intitulada «O perigo amarelo».

—O artista português D'Aguilar está a trabalhar em Almeria, donde segue para Cordova, Granada e Vigo.

Primeiras exibições

«Encontros de noite», no Trindade

Roça pelo romantico, mas tem sua alegria, e muita graça, esta comedia italiana que um grupo de bons actores, e de belas raparigas, representa agradavelmente. Trata-se duma menina que leva a bom caminho o rapaz que ama, e da boa intervenção que no caso tem um bom velhote. Este é representado por um excelente actor, e aqueles por Carla del Poggio e Leonardo Cortese.

Ao agrado do filme de fundo corresponde o de dois bons documentarios italianos: «Cinco terras» e «Estradas de Italia».—*Visor 53.*

«Sêde de vingança», no Olimpia

Como se não bastasse êste filme de aventuras com o popular Tim Mc Coy, dá-nos o Olimpia outro de tambem impressionante titulo: «Dias de tortura», com Edmund Lowe, Lucile Fairbanks e Ralph Morgan. Ambos se recomendam ao gosto dos frequentadores do popular cinema. —*Visor 52.*

Não deixem de ir vêr esta noite «As Pupilas do Sr. Reitor», no Coliseu

Os grandes cantores João Nazaré e Luiza Nobre («Daniel» e «Guida») nas «Pupilas do sr. Reitor»

Noite a noite cresce o entusiasmo do publico pela nova e lindissima opereta «As Pupilas do sr. Reitor». O encanto da sua musica, a propriedade dos trajos minhotos de tão agradavel colorido, a reconstituição das danças, canções e tradições daquela nossa pitoresca provincia, o delicioso entrecho, de emocionante pureza de sentimentos e com tão engraçadas cenas cémicas. tudo isso tem atraido milhares de pessoas, que vão contar a outros milhares, a maravilha sem igual deste espectaculo que vai ser hoje a alegria de muita gente. Amanhã e quinta-feira, espectaculos extraordinarios no Coliseu. Sexta-feira e dias seguintes: «As Pupilas do sr. Reitor», o sucesso de sempre!

«O Violino de João», no Cinema Tivoli

Ainda não é desta vez que se resolve o problema do cinema português ondulado de altos e baixos, e até de excrescencias. Já lá vão quinze anos de trabalho continuo, nos estudios, com o seu rendimento industrial, para não citar os primeiros clarões mais debeis que brilhantes, que presagiavam o alvorecer da setima arte, entre nós, e ainda não se conseguiu produzir com a mesma certeza dum resultado algebrico.

O caso do sr. Brás Alves é tão infeliz como simpatico. Supõe ele, e nós tambem, que o cinema não é uma arte para raros apenas. Venham personalidades, concepções, estilos, que a qualidade, como a boa moeda expulsa a má, se encarregará de vencer a quantidade e os dislates. Fizeram-se muitos noutro tempo—e agora ainda alguns, mesmo os consagrados—o que é pena é que se reincide neles, sem ter uma luz guiadora, um conselho desinteressado, uma verdade cruel dum dêstes amigos, que nós podemos odiar, nos primeiros instantes, pela dureza, mas que, passado tempos, reconhecemos ter sido leal e abnegado. A entrada, portanto, do sr. Brás Alves no cinema, como realizador, nada nos afronta. Julgamos até que a sua *penetração* não tem por objectivo ganhar dinheiro, mas satisfazer o que, equivocamente, se pode tomar como uma vocação. Nisto há o quer que seja de romantico, se a capa e a espada ainda se usasse, e houvesse heroinas, Elviras, de tranças compridas, a exaltar, em paisagens de bilhete postal. O sr. Brás Alves em vez de aplicar os seus capitais na construção dum predio ou na aquisição dum iate, resolveu fazer um filme. Antes assim, porque ao menos serviu com o seu esfôrço, ainda que debil, uma causa, deitando tambem o seu azeite numa lampada que não arde ininterruptamente. Do seu dinheiro fez sonho, que o embriagou, que, durante meses, o magnetizou nesta obra, sem vêr, ensimesmado e localizado, os defeitos e as taras da realização. Amou-a como um filho querido, sem lhe enxergar os defeitos, o que se entrevê através da sua modestia. Humanissimo!

O interessante neste filme é que o seu autor nos conta uma historia, quasi sem a intervenção tecnica do cinema. Não falo aqui na responsabilidade dos seus assistentes, visto que o sr. Brás Alves a tomou inteira para si nobremente! O egocentrismo é terrivel, sobretudo, no estudio. Se há que escrever com um minimo de gramatica, mesmo quando a vocação literaria espandana alto, o mesmo sucede no cinema, eriçado de numerosos problemas, duma terrivel complexidade, nos quais o *sexto sentido*, se ele existe, não substitue o profissionalismo. A lição vem de fora—da America, onde os grandes resvalam com tanta facilidade.

«O violino de João», carregado de romantismo, por vezes, pueril, outras ridiculo, e outras ainda duma dramaticidade comunicativa, podia ser, a-pesar do estafado do assunto, um filme aceitavel, se não fôsse o preciosismo da narrativa. A historia que se nos conta fez a sua época, e até, de certa maneira, não é verosimil. Pertence ao ambiente das peças de Dumas, Feuillet, Sardou. Era aquilo a heroina, que se devia sacrificar por amor com mais ou menos pranto. Simplesmente, a protagonista do sr. Brás Alves, que não tem, propriamente, o estofo duma *leoa* do «boulevard», renuncia a uma felicidade, que em relação ao seu passado—pelo menos assim o compreendemos—não exigia, forçosamente, a comparencia do funcionario do registo civil. Não aceitou ela o seu João, os solos do violino e os passeios ao campo? Há ali um desvio logico á procura dum efeito sentimental. Falta, porém, o elemento vital de interesse, um grande problema moral—ajustado á época—ou, então, a intervenção de outro personagem, que podia ser o interpretado por Erico Braga que, a certa altura é, literalmente, escamoteado. Com qualquer dêstes partidos se podia especular criando de facto um conflito humano, em vez de produzir um caudal de lágrimas. Há, no filme, algumas passagens em que o autor, como dissemos, consegue transmitir emoção: a agonia da *ecuyére* no circo, o qual não tem vastidão, nem nitidez de planos, e a caminhada do pai até ao hospital, com a filha nos braços.

Acessoriamente, devemos dizer que nem sempre a iluminação é boa e que a sonorização, em extensas passagens, é deficiente. Na interpretação, Villaret é, de longe, o melhor. Ouve-se, e o seu *gros-plan*, no fim, a-pesar de exagerado, tem grandeza e patetico. Ada Luftmann, por vezes preciosa, sufoca a alma com a exuberancia da gesticulação. Recomendamos-lhe o velho paradoxo de Diderot—primeira lição da arte de representar. No teatro um milimetro a mais não tem importancia, no cinema são logo dez metros. Emilia de Oliveira na simplicidade do seu papel, destacou-se. Erico Braga atravessa parte do filme, inexcedivel de elegancia. Os cabelos brancos tornam-no mais novo. Igrejas Caeiro dentro da sua maneira e Antonio Rosa—uma mascara expressiva. Algumas boas fotografias de Octavio Bobone, sobretudo, certos perfis de estrada, uma paisagem de sol e nevoa, o cortejo para o hospital, etc. A partitura de Jaime Mendes defende, com inteligencia, o filme.

Quanto ao sr. Brás Alves, damos-lhe um conselho: não desanime! O cinema é uma batalha continua, onde só caem os que se deixam vencer na primeira arremetida.—*Visor 42.*

CINEMAS

São Luiz — ESTREIA — **REFUGIADOS** (Journey for Margaret) — Direcção de VAN DIKE, com Roberr Young e Laraine Day — 7172—A's 21,30

TIVOLI — **O violino de João** — Direcção de Brás Alves — com Ada Lüftmann, I. Caeiro, Villaret, Erico, E. de Oliveira — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — **A' conquista da cidade** — um filme de Anatole Litvak, com James Cagney, Ann Sheridan e Lee Patrick — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — 3.ª SEMANA — **A LEGIÃO BRANCA** — com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — A's 21,30 — Telef. 2 076 — MATINÉES DIARIAS

TRINDADE — Matinées as 16 horas — ESTREIA — **Encontros de noite** — com Leonardo Cortese, Carl Del Poggio e Marina Doge — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30

CONDES — **Nobreza Baturra** — cóm Império Argentina — A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

GINASIO — **O Baile da Ópera** — com Paul Hörbiger, Theo Linger e Marthe Harell — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — ULTIMA — **TERRAS MALDITAS** — com Robert Stack, Ann Rutherford e Richard Dix

CAPITOLIO — **As mil e uma noites** — com Sabu — **TEM A PALAVRA A MULHER** — Telef. 2 7493 — no Salão, ás 21 e 15 h.

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15 — Para sempre e mais um dia — Música nos corações

REX — Telef. 29658 — A's 21 e 15 — Rosa de sangue — A caminho do ocidente

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — **RAPAZES DOS JORNAIS** — **Marinheiros de água doce** — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — Para sempre e mais um dia — Música nos corações

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — **VITÓRIA PELA FÔRÇA AEREA** — Desenhos de WALT DISNEY

CASINO ESTORIL — **BANDIDOS!** — com Claire Trevor

OLIMPIA CLUB
O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
AMANHÃ OUTRA ESTREIA
LINDE ROSE VEDETA DE BAILES ACROBATICOS
QUE VEM ENRIQUECER
O maravilhoso programa constituido por 6 sensacionais artistas

ARCADIA

HOJE a famosa atracção mundial
YVONNE y FARRAR
EM NUMEROS NOVOS

CASABLANCA — Emp. José Miguel — Telef. 21369
Hoje, às 22 horas
Grandioso espectáculo de Fados com os aplaudidos artistas
Emilia Ferreira - Adelaide Cardoso
Guiomar Conceição - Domingos Silva
Jaime Silva - Raul Nery - Mário Santos
Entrada 2$50, com direito a entrada no Parque

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, HOJE
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DO GRANDE ÊXITO
RAÇA!
Amanhã e depois, dois grandes espectáculos de arte «A ASCENSÃO DE JOANINHA»
Na proxima semana – Estreia da peça de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

APOLO — Telef. 26643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

VARIEDADES — 2 SESSÕES — A's 21 e 23 h.
A comédia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa
A SOPA JULIANA
pela Companhia Maria Matos
duas horas de gargalhada

SABIÁ
DANCING-BAR
Telef. 40722
GRANDE ATRACÇÃO:
FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER
ABERTO TODA A NOITE
FEIRA POPULAR DE «O SECULO»

LUNA — Todos os dias almoços e jantares — Todas as noites variedades

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. —— ABERTURA A 10 DE JUNHO

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

ECOS

Segundo Harold Nicholson, autor do livro celebre, «Peace-Making 1919», não foram nem a Conferencia de Paris nem o Tratado de Versailles que criaram a tremenda inquietação de que veio a sair a guerra actual. Muito ao contrario: pelo facto bem manifesto de não se cumprirem as disposições do Tratado de Versailles é que principiaram a produzir-se clamores contra ele e a justificar-se certas reclamações e atropelos que tendiam a condená-lo, Nicholson diz o seguinte:

—Lembro-me que todas as vezes que tinhamos de regularizar um problema territorial particularmente espinhoso—como a incorporação na Checoslovaquia de enclaves não checos—nós pensavamos sempre: «Esta dificuldade poderá ser resolvida aplicando o art. XIX. Não foi por culpa dos autores do Tratado que esse art. XIX, que previa a revisão dos Tratados, nunca entrou em acção.

E' desnecessario repetir o que todos sabem: o Tratado de Versailles foi renegado pelos que o haviam assinado. Em França, ergueram-se contra ele campanhas que tiveram como resultado tirar força moral ás potencias que o haviam de executar.

Quando Poincaré pedia que o respeitassem, ninguem lhes prestava atenção. Resultado: o Tratado de Versailles, criticado e desacreditado, era antes uma rendição dos vencedores do que uma punição para os vencidos.

■

Um problema de que devemos cuidar a serio, tanto mais que, inesperadamente, ele poderá assumir muita acuidade, é o das nossas exportações, assim que a guerra acabe.

Que valemos nós como país exportador?

Não faltará quem encolha os ombros desdenhosamente, dizendo:

—«Temos tempo mais que bastante para pensar nisso».

E' o sistema de adiar para não resolver, a mania de iludir as dificuldades, ignorando-as. Ninguem desconhece que do outro lado do Atlantico tudo se prepara para a investida dos produtos e mercadorias de que tanto carecem as vitimas da guerra. A America aguarda a sua hora—o instante em que se lhe abram os mercados europeus e asiaticos.

Nós, caso cruzassemos os braços, sem tomar a firme posição que nos cabe, seriamos como os morgados que perderam o seu patrimonio a decifrar os seus pergaminhos.

Que seremos nós amanhã?

Esforcemo-nos por aproveitar os nossos recursos de aquem e além-mar, a-fim de mostrarmos aos outros, mais ricos ou mais previdentes, que não desejamos fazer de «pesos mortos» nem de «palidos descendentes dos herois».

■

Tudo indica que a guerra galopa para o fim. Ha realmente quem deseje prolongá-la, a-fim de se chegar ao esgotamento universal e negociar uma paz de obdicação e ruina?

Esta opinião circula nalguns jornais estrangeiros que andam atarefados com o trabalho de decifrar cousas obscuras e confusas. Roosevelt, no seu discurso de ontem, fala noutro tom, descobrindo um horizonte que tantos se empenham em obscurecer. No seu entender, a vitoria só merece, com orgulho e gloria, alcançada se resultar do valor dos combatentes, na expressão heroica da bravura, da inteligencia, do sacrificio e do culto da liberdade.

A vitoria dos desiludidos, dos fatigados, dos famintos e dos desamparados seria pior que um tremor de terra. Pela nossa parte, sustentamos que tem direito a ela o mais digno.

Quem é o mais digno?

O que pelejar com mór coragem e tenha, além da força que subjuga e vence, a capacidade de renovar o que cai de velho e de repor os povos numa situação de juventude espiritual que corresponda a um momento grave da historia.

■

Se para bem governar fosse indispensavel ir a sabor da corrente, sem contrariar nem desgostar, o Estado não seria representado por uma nau exposta ás procelas, mas por um barco de brancas velas, num rio de claras aguas e verdes margens.

■

O caracter dos homens só se deve considerar uma qualidade e uma virtude quando é ao mesmo tempo um poder de resistencia e uma faculdade de compreensão e acção.

Arnold considera os ataques aéreos como constituindo uma invasão

CHICAGO, 23—O general Arnold, chefe da aviação americana, afirmou ontem que o martelamento aereo do territorio alemão constitue já de per si uma invasão «no pior sentido da palavra».

—Numericamente — acrescentou — mandamos o equivalente a uma divisão de infantaria nas nossas missões diarias habituais.

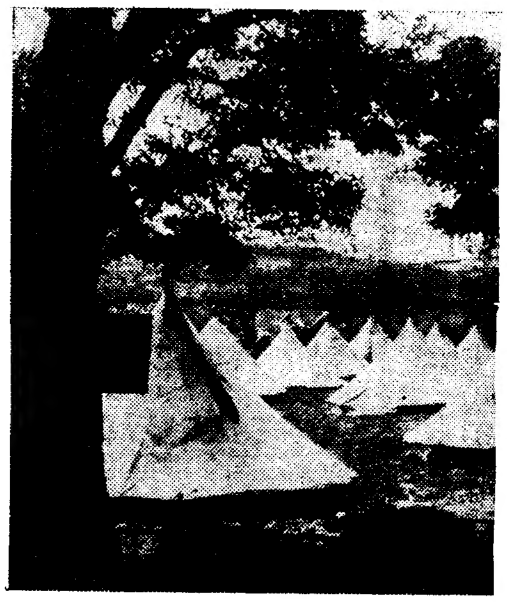
Declarou que a industria alemã de caças está, antes de tudo, na lista dos bombardeamentos e que mais de 20.000 aviões alemães foram destruidos, pois arrasámos a maioria das suas fabricas aeronauticas e danificámos outras com ataques de 1.000 toneladas, uns após outros».

Arnold disse que o poderio aereo obrigara os nazis a concentrar-se nas defesas antiaereas, sacrificando o seu poderio ofensivo e tornando-se dependentes de materiais estrangeiros incertos como os rolamentos de esferas; além disso, obrigou-os a dispersar as industrias essenciais. O potencial aereo obrigou a Alemanha e a sua industria a concentrar-se num papel unicamente defensivo.

—Continuaremos no caminho encetado. Começamos agora a concentrar-nos tambem contra o Japão.

O general Arnold disse a forma como os chefes do Estado Maior, na conferencia de Casablanca, tinham dirigido as forças aéreas americana e britanica para destruir os sistemas militar e economico alemães e para enfraquecer o moral do povo até «onde a sua capacidade de resistencia tenha fatalmente de quebrar».

Lembro-me do dia de verão de 1941 em que recebi uma carta do presidente Roosevelt. Era escrita ao secretario da Guerra, pedindo-nos para determinar o que se requereria para a derrota da Alemanha no caso de nos vermos envolvidos na guerra. O plano foi organizado pelo Estado Maior aeronautico em resposta a essa carta e é o plano que, com exito, estamos agora a executar».—(Reuter).



Um aspecto da aldeia olimpic

AS ACTIVIDADES DA MOCID

Uma alde

na Quinta das Co

para 600

Depois de amanhã, sexta-feira e sabado, realizam-se as festas de encerramento da campanha Nacional de Educação Fisica, da Mocidade Portuguesa.

Tomarão parte activa nas provas—que estão a despertar grande interesse—além dos desportistas e atletas da ala de Lisboa, filiados vindos de todas as provincias do país.

Estes rapazes começam a chegar á capital depois de amanhã, de manhã, dia em que se realiza a primeira grande festa desportiva no Coliseu dos Recreios. As duas restantes festas

Portsmouth sofreu novo ataque da aviação alemã

BERLIM, 23—Na noite passada, poderosas formações de aviões de combate alemães efectuaram um ataque concentrico ás instalações portuarias e outros objectivos de importancia militar da cidade de Porthmouth.

Favorecido por uma boa visibilidade, o primeiro grupo dos aviões assaltantes lançou bombas cêrca da meia hora depois da meia noite, prosseguindo no bombardeamento durante cêrca de 20 minutos e causando estragos apreciaveis.

As instalações mais importantes foram atingidas por um grande numero de bombas pesadas.

As devastações são consideraveis, tanto no porto como em outros bairros.—(D. N. B.).

Foram abatidos seis aparelhos

LONDRES, 23.—Durante a noite passada foram abatidos sôbre a Inglaterra seis bombardeiros alemães. —(United Press).

As reservas de volframio do Reich

LONDRES, 23.—Dingle Foot, secretario parlamentar do Ministerio da Guerra Economica, declarou hoje na Camara dos Comuns, em resposta a uma pregunta, que se julga que são pequenas as reservas alemãs de volframio e crómio. Havia provas de que a falta de volframio era particularmente grande. Calculava-se que as reservas de estanho eram um pouco maiores. Os alemães tinham um excesso de abastecimentos de todos estes materiais em sucata, acrescentando: «Como é natural, os meus funcionarios do serviço secreto, tentavam fazer calculos mais exactos destas coisas, que não seria de interesse publico revelar».—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

A Imagem da Flor, engraçadissima «charge» de Francisco Valença—Os ditos da semana—A mais modesta. Historias fantasticas—Esta aconteceu—A espiga—Na ilha dos galegos. Notas desportivas—Uma aposta do Barata que lhe saiu cara.—Os titulos apropriados—Rebola a bola—O teatro visto por fora e visto por dentro—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas e Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Octavio, Sergio, Pinteus e Caldas.

Os patriotas italianos e franceses desenvolvem uma acção conjunta

LONDRES, 23—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Italia, David Brown). Os patriotas italianos colaboram agora com os patriotas franceses do Movimento de Resistencia, dominando importantes sectores da fronteira montanhosa franco-italiana. Esta informação foi revelada no segundo comunicado dos patriotas italianos publicado hoje pelo general Alexander. Esses comunicados baseiam-se em noticias que chegam do norte da Italia e destinam-se a animar e a coordenar as operações dos patriotas á retaguarda das linhas alemãs.

O comunicado de hoje diz: «A frente de resistencia tem estado particularmente activa nas provincias de Milão, de Florença e de Siena. Patriotas piemonteses, em colaboração com os da Alta Saboia, dominam agora a passagem do Monte São Bernardo. Num combate que se travou na provincia de Navara, foram mortos ou aprisionados 16 oficiais alemães».—(R.).

DUQUE DE PALMELA

O sr. Presidente da Republica assinou um despacho concedendo o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Cristo ao sr. duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres.

OS ESPECULADORES E A

Há alfaiates

um conto e

pelo feiti

A continuarem a vender-se as fazendas pelos preços por que actualmente aparecem em alguns estabelecimentos, dentro em pouco, onde irá tudo parar? Alguns estabelecimentos têm feito desaparecer o fio de verde da ourela das fazendas tabeladas, deixando ficar apenas o encarnado para vender as fazendas como não tabeladas. Assim, fazendas de 80 e 70$00 o metro estão a ser vendidas a 190$00 e mais, fraude esta que a Policia descobriu. Mas isto não é ainda tudo, em relação com o que se está a passar no capitulo de feitios para fatos de homem. Chega a ser quasi inacreditavel, mas é a realidade. Segundo um inquerito feito recentemente em algumas alfaiatarias, os preços dos feitios de fatos estão já fixados, em algumas casas, entre 500$00, 600$00, 800$00, 900$00, 1.400$00 e até 1.800$00!

Isto pode continuar assim?

A Policia de Santa Marta levantou varios autos contra os proprietarios dêstes estabelecimentos, mas estes alegam que se trata de casas de luxo e que quem ali vai já sabe os preços por que tem de pagar. Se, ámanhã, todos os alfaiates se considerarem de primeira classe e os estabelecimentos casas de luxo, estamos servidos...

Mas não são só as fazendas para fatos de homem que subiram de preço. Tambem os tecidos de algodão e as sêdas para fatos de senhora estão tomando proporções verdadeiramente fantasticas. Como se há de opôr um dique a esta onda de exploração?

A hortaliça continua cara

A hortaliça continua a vender-se por preços verdadeiramente fabulosos, á margem das posses da maioria das pessoas que vivem apenas dos seus salarios. Quando, a semana passada,

Spud Imperial
CORTIÇA OU LISO PR. 8$00
Fume «SPUD» um cigarro delicioso
Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

FEIRA D
Abre no dia 27 de Maio
Visite a Fei

| da Mocidade Portuguesa

ADE PORTUGUESA

ia olímpica

nchas

rapazes da provincia

alizam-se na Casa da Mocidade.

Os filiados representativos da provincia, em numero de 600, serão alojados na aldeia olimpica, instalada na Quinta das Conchas, ao Lumiar, a primeira dêste genero que foi estabelecida em Portugal.

A aldeia olimpica, que foi armada pelas quinas de campismo dos centros da ala de Lisboa, é constituida por 120 barracas, além das instalações de cozinha, banhos e enfermaria e se encontra pronta para recolher os desportistas e atletas da M. P.

CÇÃO POLICIAL

que pedem

oitocentos

de um fato!

brigadas da Policia de Santa Marta operam pelos mercados, as hortaliças tiveram imeatamente uma baixa de quasi 50 %. No ennto, a Policia ainda levantou algumas dezeas de processos e intimou os visados a jusficarem os respectivos preços. Verificou-se que uitos dos vendedores haviam comprado horliças por preços bastante elevados aos coanditarios. Dias depois, porém, os produtos orticolas voltaram a escassear e os pres de novo a subir.

A ervilha e o feijão verde, por exemplo, aesar de se tratar de produtos da estação, tão a vender-se ao publico, respectivamente, 7$00 e 6$00, preços estes considerados exssivos. Os fornecedores declaram que não es interessa grandemente vender esses produs, pois ganham mais deixando-os secar e ven-los depois sêcos ou em farinha. Estão em rso alguns processos sobre estes casos.

Os preços da fruta

A fruta, este ano, pelos vistos, só quem fôr o é que lhe pode deitar a mão, pois atingiu eços de artigo de luxo. O preço das laranjas deia entre 15$00, 18$00 e 20$00, a duzia A reja está a ser vendida entre 4$00 e 6$00 o ilo. Foram intimados alguns vendedores a tificar os preços, mas o mal é da origem.

Terra por carvão...

Hoje apareceu em Santa Marta um carvoei- a queixar-se de que recebeu uma remessa de vão. Metade do fornecimento era terra!

O queijo de 18$00 vendido por 21$00

O queijo pequeno de varias regiões tem o eço de 18$00. Pois está a vender-se a 21$00!

LIVRO

Grandes abatimentos

do Livro

Na testa de ponte de Nettuno os Aliados passaram ao ataque — diz Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado:

«Na região da testa de ponte de Nettuno, o inimigo aumentou, esta madrugada a sua actividade de artilharia, até lhe dar o caracter de fogo rolante. Em seguida, pondo em acção aviões de batalha, bem como poderosas formações de infantaria e de elementos blindados, passou ao ataque, a sudoeste e a oeste de Aprilia e no sector de Cisterna-Littcria, onde os combates atingiram o auge.

Na frente sul, uma tentativa do adversario, para se apoderar de Terracina, por meio de um ataque de surpresa, foi aniquilada. A nordeste da mesma localidade, o adversario conseguiu ocupar uma colina.

Tambem ontem, o centro de gravidade da ofensiva se situou no sector de Lenola-Pontecorvo e perto de Piedimonte. Em duros combates, as nossas bravas tropas repeliram o inimigo, que atacou com poderosas forças de infantaria e de carros, após violenta preparação de artilharia e missões de caças bombardeiros. O adversario sofreu perdas graves. Em alguns pontos, conseguiu abrir brechas locais, mas estas foram prontamente liquidadas e colmatadas, mediante contra-ataques.

Os combates tiveram particular encarniçamento nas imediações de Pontecorvo e de Piedimonte. Ante o fogo concentrico da nossa artilharia e dos nossos lança-granadas, malograram-se todas as tentativas de perfuração, realizadas pelo adversario, com o apoio de uma continua actividade aerea e da artilharia.

Na frente leste, o dia foi tranquilo. A actividade de combate apenas apresentou caracter local. Depois da limpeza da zona do Dniester, ao sul de Dubosari, os combates que se travaram ali tiveram o seu termo. Apoiadas eficazmente pelos aviadores de combate e de batalha alemães e romenos, as formações de infantaria e de carros de combate derrotaram numerosas divisões de atiradores sovieticos e uma brigada blindada. O inimigo sofreu perdas elevadas, em vidas humanas, e perdeu, além disso, 47 carros, 71 peças de artilharia e quantidades apreciaveis de outro material de guerra.

A noite passada, uma formação de aviadores de combate efectuou um ataque á estação de caminho de ferro de Dehankoi, na Crimeia setentrional, onde foram provocados incendios e explosões.

Ontem, bombardeiros americanos levaram a efeito um ataque de terrorismo á cidade de Kiel, onde foram causados estragos, sobretudo nos bairros de habitação, assim como baixas na população. Em condições de defesa dificeis, foram derrubados 22 aviões inimigos.

O noite passada, bombardeiros britanicos atacaram varias cidades alemãs, causando danos e perdas de vidas humanas, sobretudo em Dortmund e em Brunswick. As forças da defesa antiaereas derrubaram 46 bombardeiros quadrimotores.

Durante a noite, poderosas formações de aviões de combate alemães, de tipo pesado, atacaram, de novo, o porto inglês de Portsmouth, onde foram causados extensos incendios e destruições. Os alvos foram atingidos.

Aviões de combate rapidos continuaram o ataque a objectivos isolados da Inglaterra oriental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—Comunicado:

«A noroeste de Tiraspol e a sudoeste de Stanislavov, repelimos novos e furiosos ataques dos alemães, que sofreram mais de 1.500 baixas entre mortos e feridos. Fizemos 874 prisioneiros e destruimos ou apreendemos, entre outro material, 35 «tanques», 20 canhões, 18 morteiros, 64 metralhadoras, 21 carros blindados, 44 veículos motorizados e muitas munições.

As nossas forças aereas prosseguindo nos seus ataques aos entroncamentos e comunicações ferroviarias da retaguarda e ás concentrações de tropas inimigas, causaram grandes destruições e numerosas baixas entre os respectivos efectivos militares.

No Mar Negro afundaram um barco mercante inimigo de 4.000 toneladas, em frente do porto romeno de Sulina e provocaram graves avarias num outro, obrigando-o a encalhar.

Ao longo de todas as frentes destruiram-se ontem 71 aeroplanos inimigos.

Nas restantes frentes não se registaram modificações dignas de menção».—(U. P.).

Operações militares

Entre o inicio da grande ofensiva aerea anglo-americana, em 10 de fevereiro, e o inicio do ataque aliado em Italia, em 11 de maio, mediaram exactamente três meses. Durante êsse periodo os preparativos militares, dum e doutro lado, intensificaram-se e atingiram a sua fase decisiva. A monotonia do noticiario telegrafico foi a cortina de fumo que encobriu a evolução de acontecimentos sensacionais. Os efeitos dêste começam a fazer-se sentir agora.

Emquanto os bombardeiros da R. A. F. e dos dois exercitos aereos americanos baseados na ilha britanica visitavam, com uma assiduidade sintomatica, o ceu do continente, nas chancelarias desenvolvia-se a batalha diplomatica para apressar o fim da guerra. O assalto da aviação e o assalto da diplomacia não conduziram aos resultados que se esperavam de ambos. Mas seria errado concluir que nem por isso conduziam a alguns resultados que estão patentes.

Desencadeando uma ofensiva aerea em proporções desconhecidas os anglo-americanos visavam o aniquilamento da Luftwaffe, e, de maneira especial, o aniquilamento da aviação de caça do Reich. Esta continua a constituir, para o comando aliado, um obstaculo e um enigma. Mas é evidente que o ataque sistematico aos centros de produção e ás vias de comunicação da fortaleza germanica contribuiram, poderosamente, para diminuir a sua capacidade de resistencia.

Dirigindo, na mesma altura, um aviso solene á Finlandia para que deixasse a luta, o secretario de Estado norte-americano, Cordell Hull, iniciou a ofensiva diplomatica que ainda se encontra em curso, para desarticular a frente politica construida pelo Reich e para limitar o volume dos fornecimentos de guerra a êste país por parte dos neutros. A sincronização das duas ofensivas ressalta claramente do confronto das datas do seu inicio. Como na ofensiva aerea, na ofensiva diplomatica as Nações Unidas alcançaram apenas uma parte dos objectivos que tinham em vista.

Entretanto encerrava-se o ciclo das operações de inverno, na frente leste, e surgiam em Italia, as operações preliminares da segunda frente. O perimetro da fortaleza germanica reduziu-se sensivelmente. Aproximou-se dos Balcans e se o ritmo da luta para a posse de Roma não afrouxar e o seu senitdo se não modificar, aproximar-se-á dos Alpes. Uma experiencia de quatro anos demonstrou que as elevações de terreno são os unicos obstaculos sérios á progressão da guerra blindada e motorizada.

Há um ponto de saturação para a luta aerea como para a luta terrestre. O primeiro, tanto quanto pode concluir-se das declarações recentes do general Arnold, está a ser atingido. O segundo não pode ser ultrapassado sem riscos. A destruição de aparelhos alemães no ar e no solo não acompanha a destruição das cidades. As reservas da Luftwaffe, cuja existencia os chefes militares aliados conhecem mas cujo montante ignoram, são o penhor duma batalha aerea de envergadura coincidindo com o anunciado desembarque anglo-americano.

Os exercitos concentrados, a ocidente e ao sul do continente, para a ofensiva triangular de que falou no seu ultimo discurso o Primeiro ministro da União Sul-Africana, não podem, sem grave risco, permanecer indefinidamente inactivos. Para não apodrecer, segundo a expressão posta a circular há quatro anos pelo ministro da Propaganda do Reich, a guerra têm de ser movimentada. Esta realidade irremediavel, que conduziu em junho de 1941 a Wehrmacht á campanha de les e, conduz, três anos depois, as fôrças aliadas que se aglomeram em volta da Europa ao assalto da fortaleza germanica.

As forças a utilizar no assalto, como está a ser demonstrado pela evolução da campanha de Italia, são de uma composição variada. Os defensores daquela fortaleza conhecem uma desvantagem identica. Os tumultos registados com os gregos no Proximo Oriente e os incidentes registados com os judeus polacos na Grã-Bretanha encontram a sua correspondencia na utilização, nem sempre encorajadora, de eslovacos e croatas pelo comando alemão. Como a guerra de coligação é fundamentalmente uma guerra politica, os actuais beligerantes não podem, sem correrem o perigo de ser dissociadas as suas forças, prolongar por muito tempo a expectativa e a tensão que são, neste momento, as caracteristicas predominantes da luta na Europa.

COMBOIOS COM TELEFONE

NOVA YORK, 23—A Companhia dos Caminhos de Ferro da Pensilvania pôs em funcionamento, numa das suas linhas, um sistema de telefones electrotecnicos para comboios, o primeiro do seu genero, que permite comunicações orais continuas com os comboios em viagem, dêstes entre si, e entre a frente e a retaguarda do mesmo comboio. O sistema, fundado nos principios em que se baseia a radiotelefonia, utiliza vias de transmissão proprias, restritas ás propriedades das vias ferreas, em vez da outra, provendo-se, desta forma, á necesidade do estabelecimento de comprimentos de onda de radio. Emprega-se corrente alterna de alta frequencia, aproveitando-se os «rails», bem como os fios que marginam a via, como condutores.—(U. P.).

Tomaz Alcaide

na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus Amigos que directa ou indirectamente o acompanharam durante a sua longa enfermidade, serve-se dêste meio para manifestar o seu grande reconhecimento, bem como aos seus operadores e Amigos, drs. João Rafael Bello de Morais, Jorge Silva Araujo e Armindo Saraiva Rodrigues.

Lord Wavell visitou a frente central da Birmania

NOVA DELHI, 23—Anunciou-se hoje que o vice-rei da India regressou agora de uma viagem de avião ao Q. G. dos chindits, na Birmania central. Durante a sua visita, lord Wavell discutiu as operações em curso com o general Lentaigne, comandante dos chindits e os oficiais do seu Estado Maior. Tambem se avistou com oficiais da R. A. F. e da aviação americana que têm a seu cargo o apoio aereo ás operações dos chindits contra os japoneses.—(R.).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO

O Ministerio das Obras Publicas entrega no proximo sabado ao Instituto Nacional do Trabalho, numa cerimonia a que devem assistir os srs. ministro do Interior e subsecretarios de Estado das Corporações e Obras Publicas, o bairro das casas economicas da Encarnação.

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

NEGRESCO Direcção ANGELO PEREIRA

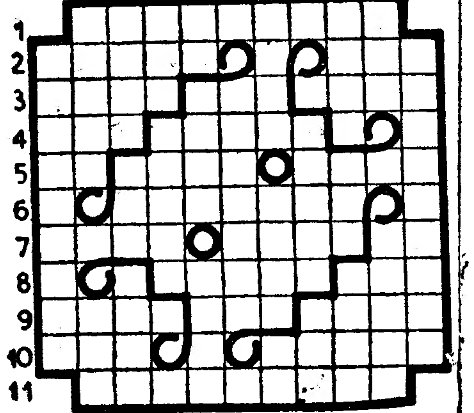
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Telefones — 26090 — 29583

39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 561



HORIZONTAIS: 1—*Republica da America Central.* 2—*Romance de Silva Gaio. Fruto da videira.* 3—*Nome de mulher. Composição poetica. Acreditar.* 4—*Recusa. Faça pressão em.* 5—*Pertences. Grande lago salgado da Asia. Sorteio.* 6—*País da Europa ocidental.* 7—*E' portador de. Lavras. Nome de uma letra grega.* 8—*Calor forte. Maior.* 9—*Pronome demonstrativo. Preposição e artigo (pl.). Formiga grande com asas (prov. Beir.).* 10—*Rio que banha Leiria. Cordilheira de montanhas na costa ocidental da America do Sul.* 11—*Apelido do grande navegador nascido em Sabrosa (Trás-os-Montes).*

VERTICAIS: 1—*Trovador.* 2—*Actor que representa o principal papel de namorado (pl.). Consentimento.* 3—*Estudante premiado ou distinto (Escol.). Margem. Serra do distrito de Evora.* 4—*Camareira. Estima muito.* 5—*Porco. Verbal. Fronteira.* 6—*Cabo ao norte da colonia de Moçambique.* 7—*Trituram. Eiró. Interjeição que indica admiração.* 8—*Arrostar com. Mulher de muito reduzida estatura.* 9—*Toca. Dirigias-te. Transfira de lugar.* 10—*Passaro. Ilha italiana, na costa S. O. da Anatolia (Turquia).* 11—*Equipadores ou proprietarios de navios mercantes.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 560

HORIZONTAIS: 1—*Negro. Isole.* 2—*Olá. Idade. Cem.* 3—*Vês. Metam. Aru.* 4—*Ala. Ataca. Tal.* 5—*Sam. Briol. Oro.* 6—*Giro. Nica.* 7—*Bom. Afaga. Are.* 8—*Asa. Magos. Rás.* 9—*Lia. Adita. Sés.* 10—*Sai. Nariz. Eva.* 11—*Asnas. Loros.*

VERTICAIS: 1—*Novas. Balsa.* 2—*Ele. Lagos. Ias.* 3—*Gás. Amima. Ais.* 4—*Rim. Abram. Aná.* 5—*Ode. Trofa. Dás.* 6—*Atai. Agir.* 7—*Ida. Congo. Til.* 8—*Sem. Aliás. Azo.* 9—*Oca. Tocar. Ser.* 10—*Ler. Arara. Evo.* 11—*Emulo. Essas.*

Feira Popular de Lisboa

Adega das Parras

Abre amanhã, com singular pitoresco e colorido, a Feira Popular de Lisboa. De entre todas as iniciativas que este ano dão vida ao grande acontecimento popular, destaca-se a *Adega das Parras*, com uma interessante decoração, tendo como fundo os motivos portugueses de sempre, os toiros e o fado, a alegria da campina e a sensibilidade portuguesa. Justamente, inaugura-se tambem amanhã, pelas 23 horas, com mesas reservadas, a *Adega das Parras*, nos seus fados castiços, por onde passarão as mais afamadas cantadeiras e cantadores, num conjunto de beleza e tradição.

CONFERENCIAS

E' aguardada com o maior interesse a conferencia que o distinto jornalista padre Moreira das Neves pronunciará sob o tema «Guerra Junqueiro e o problema de Jesus», amanhã, pelas 22 horas, na sede da Casa de Trás-os-Montes, rua da Misericordia, n.º 20, 2.º.

TERRENO

Vendo 4000 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 2 1805.

D. Maria do Carmo Lino Freire Catalão

Missa do 7.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Nicolau, uma missa por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Sofrimentos dos pés

Como desembaraçar-se deles

Sentirá um bem-estar imediato quando mergulhar os pés magoados em água quente na qual adicionar uma mão cheia de Saltratos Rodel. Neste banho leitoso, super-oxigenado e rico em sais calmantes, a dor e a inchação desaparecem como por encanto. Depois dum banho de Saltratos Rodel, os pés não sentem mais o cansaço, ficam rejuvenescidos e libertos dos seus sofrimentos. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. O andar torna-se um prazer. Alivie-se desde já.

Exija os verdadeiros

Saltratos RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Aos Ex.mos

PROPRIETARIOS

Comunica a Antiga Empresa de Limpeza de Chaminés «João Chaves, Ld.ª», com 110 anos de existencia, que reduziu neste momento a sua taxa de limpezas para $50 cada, acompanhando a concorrencia com um desconto de 50 %.

Rua dos Fanqueiros, 257, 3.º
Telefone 2 6380

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de Junho

E' conveniente marcar desde já os quartos

Pergamoides estrangeiros

(couro sintético)

Acabamos de receber nova remessa, em côres variadas.

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIS — COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª — Rua do Bomjardim, 364-366 — PORTO.

HUDSON-TERRAPLANE

Vende-se Conduite c/ T. S. F. Alavanca vel. no volante. 4 pneus novos. Vêr onde recolhe na R. Alex. Herculano, 66.

E' ANTIMAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

A prestações

SEM FIADOR

Os mais modernos e lindos candeeiros. Fogões para gás, esquentadores, artigos de casa de banho, telefonias de todas as marcas, etc.

COSTA & PEREIRA, LIMITADA

L. de S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 21498

COLAS PARA ESCRITORIO

Para uma colagem garantida exija

só

a marca

SOMAPEL

OS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE

A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

EXPERIMENTE ESTA RECEITA de Beleza

Um novo e precioso extracto de células cutâneas, descoberto por um médico eminente. Chama-se «Biocel» e encontra-se agora no Creme Tokalon Rosa. Aplique-o tôdas as noites, e de manhã, ao levantar, parece mais nova. Use, durante o dia, o Creme Tokalon Branco, (não gorduroso), para tornar a pele clara, fresca e macia como veludo. Garantem-se bons resultados, e, em caso contrário, devolve-se o dinheiro.

Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon — 88, rua da Assunção, Lisboa.

AS SUAS PRATAS

serão sempre novas, se forem limpas com

Pó VELUX

Um produto de superior qualidade, para restaurar o brilho com rapidez e asseio.
EXIGIR NAS CASAS DO GENERO
Caixa 5$00 e 10$00
Desconto para revenda
Pedidos para APARTADO 574—LISBOA

A máquina de grande categoria ao alcance de todos. E' mais fácil e mais barato do que fotografar.

PAILLARD

A grande marca suissa que se vende em tôdas as casas de artigos fotográficos do país.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

«LUGELA»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:

Luanda — Lobito — Lourenço Marques — Beira e Moçambique

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR

«LUANGO»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

TEM OBJECTOS PARTIDOS?

Móveis, louças, cristais, bonecos, etc., antigos, modernos e de arte, **tudo quanto seja de estimação e de valor.**

A MELHOR DAS PERFEIÇÕES em restauração, colagem e modelagem

RUA DAS CHAGAS, 17-C.— Loja (ao Calhariz)

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club

Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 1943	972$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	966$	—
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.049$	1.052$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.045$	1.044$	1.045$
Consolidado 4% T. 10	1.006$	1.006$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.111$	—
Centenarios 4 %	2.410$	2.408$	2.410$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.065$
Externas 3.ª série	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	1.900$	—	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.950$	4.100$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.900$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.750$	5.750$	5.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.950$	3.950$	4.000$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	3.900$	4.000$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.400$	6.600$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	[illegible].600$	7.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.626$	2.625$	2.626$
Lisboa e Açores por...	910$	906$	910$
Ultramarino cp. T. p.	349$	348$	350$
Portugal port. T. p....	1.660$	1.640$	1.668$
Fidelidade	—	51.900$	—
Mundial...	—	1.500$	1.630$
Nacional.., ...	—	—	1.850$
Tagus	—	—	4.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	228$	227$	228$
Cervejas Estrela	—	1.850$	1.940$
Cimentos Tejo..	—	485$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	785$	800$
Credito Predial por. ...	28$	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	275$	275$	276$
Alto Alentejo cupão...	—	915$	—
Industrial Aliança... ...	378$	376$	378$
Portugal e Colonias ...	298$	298$	298$
N. de Navegação T. p.	965$	962$	968$
Colonial de Navegação	1.280$	1.281$	1.290$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	910$
Port. Tabacos cupão...	540$	539$	541$
Tabacos Portugal cupão	—	—	675$
União Electrica Portug.	—	510$	—
Cassequel	930$	930$	931$
Agricola das Neves ...	680$	678$	685$
Agricultura Colonial ...	—	440$	450$
Açucar de Angola......	—	1.360$	1.380$
Buzi 1.ª emissão T. p.	187$	187$	188$
Zambezia T. de 25...	78$	78$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	575$
Norte de Portugal 5%	—	117$	—
C. P. 6 %	—	242$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	252$	260$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.039$
União Elect. Port. 5%	108$	107$	108$

Almoço de confraternização

Num restaurante de Setubal, reuniram-se no passado domingo, num almoço os empregados da secção de mercearia dos Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho, ao qual assistiram os gerentes srs. Francisco Narciso dos Santos e Elisio Alexandre dos Santos e o antigo chefe daquela secção Manuel Fernandes Antunes. No final do almoço, usaram da palavra o sr. Elisio Alexandre dos Santos e em nome do pessoal os srs. Julio Amaral e Ramiro de Carvalho. Seguiu-se um passeio fluvial que decorreu na maior animação.

FESTA NACIONAL ARGENTINA

A Argentina festeja no proximo dia 27 a data da sua festa nacional. O sr. dr. Edgard Perez Quesada, ministro da Argentina, e sua esposa, oferecem, nêsse dia, das 17 ás 19, uma recepção á colonia e pessoas de suas relações.

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relogios na
OURIVESARIA MONTIL
OURO A PÊSO SEM FEITIO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
O DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

Fiscalização de generos

Processos enviados ao Tribunal Militar

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação do Comando da P. S. P. enviaram ao T. M. E.: o talhante Manuel Francisco, de Lameiras (Sintra), por abate clandestino de reses; Augusto Ribeiro da Silva, João de Almeida Figueiredo, Joaquim Vitor do Carmo Almeida, Hilario Sequeira Pratas, o primeiro, por, na qualidade de retalhista, vender aos restantes (oportunistas) açucar por preços especulativos, que destinavam ao comercio ilicito; Auto-Material, Limitada, ferragens, calçada do Carmo, 25, 1.º, por especulação na venda de rebites; Daniel de Carvalho e Manuel José das Neves, avenida da Republica, 80, e rua Filipe da Mata, 93, por especulação na venda de semeas; Gil Gonzalez & Companhia, rua Alves Correia, 226, por especulação, na venda de comidas; José Francisco Capêto, rua das Laranjeiras, n.º 1, especulação na venda de café; Patuleia & Patuleia, Limitada, do Bombarral, por especulação na venda de adubos; João Marques & Irmão, Moscavide, por especulação na venda de pão; João Esteves Mexias, Bucelas, por especulação na venda de massas alimenticias; Anibal Alves da Silva, vendedor ambulante, por especulação na venda de pão; Antonio de Oliveira Manaia, de Alcabideque (Condeixa-a-Nova) e José Casteleira, de Pêso (Covilhã), por comercio ilegal de lãs; Manuel Pires Rombo, retalhista de mercearia, em Povo de Perdigão (Vila Velha de Rodão), por especulação em banha e farinheiras; Irene Figueiredo Agostinho, Maria Albina Ferreira de Castro, Sara Marques e Maria Cardoso, de Lisboa, por especulação na venda de peixe; Casimiro Amaro, Leonardo Lopes e José Luiz Clemente, o primeiro por pretender comprar um porco doente e os restantes por especulação na compra e venda de suinos; José Pires da Fonseca, de Maçainhas (Guarda), por comercio ilicito de lãs; Maria Rosa Dias, rua D. Estefania, 127, por especulação na venda de peixe; Antonio Mendes, de Freixial (Bucelas), por especulação em generos de mercearia; José Paiva Barroso, Ponte do Caramujo (Cova da Piedade), por especulação na venda de batata; José Joaquim, de Freixedas (Guarda), por comercio e transito ilegal de lãs; Maria dos Santos, vendedeira no Mercado 31 de Janeiro, por especulação na venda de peixe, e Joaquim Proença Saraiva Castanheira, retalhista, rua de S. Lazaro, 79, por especulação em varios generos de mercearia e assambarcamento de manteiga.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueira Freire da Camara, D. Maria José Trigoso, D. Ernestina Manuela Pressler Aranha, D. Isabel de Albuquerque le Melo Pereira e Caceres, D. Maria Joana Lobo da Silveira Luiz de Sequeira, D. Maria Candida Vassalo da Cunha Lamas e D. Carmen Pereira da Silva (Alcobaça).

BAPTIZADOS

Na paroquial de S. Jorge de Arroios celebrou-se o baptizado dum filhinho do tenente de cavalaria sr. Joaquim Furtado Leote e de sua esposa, a sr.ª D. Fernanda Deffense Leote. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Adelina Leote do Rego de Ataide e o capitão de cavalaria sr. Mario Agostinho de Mendonça Brasão. O neofito recebeu o nome de Jorge Maria.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Armanda Ferreira. da Silva, esposa do sr. dr. Alvaro Candido Ferreira da Silva. Mãe e filha estão bem.

EM VIAGEM

Partiu para a Madeira o sr. E. Baptista Santos, secretario da redacção dos «Ecos do Funchal».

Elisa d'Oliveira
A modista que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de suas toilletes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da **casa de costura de Elisa d'Oliveira, Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.** Telefone 49167 (ao Saldanha).

UM DONATIVO DE 6 CONTOS

para o hospital de Cascais

Há dias, apresentou-se na secretaria do hospital Conde de Castro Guimarães, em Cascais, um individuo, que não declinou qualquer identidade, a entregar, em nome de dois amigos daquela instituição, o donativo de 6 mil escudos. A direcção do hospital de Cascais comunicanos o caso—e realmente ele merece registo, por se tratar de um valioso donativo a favor de um estabelecimento de assistencia que estende a sua acção a uma grande zona populacional.

O embarque de alfarroba

no porto de Olhão

OLHÃO, 23. (Pelo telefone).—Deve seguir hoje para Lisboa o barco «Santo Antoninho», da praça de Faro, com o seu carregamento de frutas. O sr. João Mendonça Mascarenhas, á ordem de quem se fez o carregamento, mandou processar o individuo, que, abusivamente, conseguiu o despacho alfandegario, ultrapassando em 20 ou 30 toneladas o contingente fixado pelo Gremio dos Exportadores de Frutas.

Na delegação da Alfandega considera-se que os despachos se encontram em ordem, pelo que é hoje dada saida ao barco.

O caso foi entregue ás entidades superiores, e ao «Santo Antoninho», quando chegar a Lisboa, será revistada toda a carga, por se manter a suspeita de que leva a bordo carga não despachada.

A FEIRA DO LIVRO

é inaugurada pelo Chefe do Estado no proximo sabado

O Chefe do Estado, acompanhado pelos srs. ministro da Educação Nacional, subsecretarios de Estado da mesma pasta e das Corporações e presidente da C. M. L., inaugura no proximo sabado, pelas 17 horas, na avenida da Liberdade, a Feira do Livro de 1944.

Este ano haverá trinta e oito barracas, mais quatro do que no ano passado, pelo que houve necessidade de, num dos extremos da placa onde se efectua a Feira, colocar uma segunda fila de barracas.

O certame estará aberto ao publico durante duas semanas, desde as 15 e 30 ás 23 e 30.

Falso agente dos tabacos

que dispunha de grossa maquia

GEREZ, 23. — *(Pelo telefone).* — Foi preso nesta localidade, pela Guarda Fiscal, por se tornar suspeito, um individuo de nome Armindo Pinto da Silva, de Felgueiras, que se fazia passar por agente dos tabacos.

Depois de preso, foi revistado, e, com grande surpresa, os guardas captores descobriram que trazia entre a roupa um embrulho com 54.500$00. Foi enviado, sob prisão, para Vieira, a-fim de se averiguar a proveniencia do dinheiro.

Nogueira da Silva

Da Casa de Saude de Benfica saiu, hoje, animado pelo mais nitido começo de convalescença, o nosso prezado amigo sr. Antonio Augusto Nogueira da Silva, que, naquele estabelecimento, foi operado duma afecção hepatica pelo notabilissimo cirurgião que é o sr. dr. Adelino Costa—facto a que oportunamente nos referimos. Ao sr. Nogueira da Silva, que não pode, por emquanto, assumir a gerencia efectiva da sua firma de comercio de lotarias, Casa da Sorte, apetecemos a mais feliz continuação do seu restabelecimento, de molde a poder, o mais breve possivel reocupar na vida comercial portuguesa o seu lugar de relevo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Tempo de aguaceiros, alternando com boas abertas; trovoadas locais; vento dos quadrantes de N moderado, por vezes, fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 20º,4; minima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,8; minima, 15º*

FESTAS EM CASCAIS

Em Cascais realizam-se no proximo domingo, 28, as tradicionais festividades do Divino Espirito Santo, que constam, principalmente, da distribuição duma refeição em generos a cêrca de 500 familias necessitadas, e de uma refeição servida a 300 pobres, além de carne a distribuir ao hospital da Misericordia, Casa dos Pobres e Creche.

UNICOTE
TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL
Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas
Grande facilidade no seu emprêgo
Optimo poder de cobertura
Fornecida em 40 tons diferentes
::PRONTA ENTREGA::
Depositários exclusivos:
GME. GRAHAM JR. & C.a
Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 20066
Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880 PÔRTO

TORERO
A UNICA PASTA DENTIFRICA QUE EMBELEZA A BOCA

Oficinas de transformação e conserto de joias, pratas, ouro, com competencia e honestidade
Oficinas da Joalharia Morais
R. Nova do Almada, 98
as maiores e mais bem montadas do País, contando como seus clientes as melhores casas, Embaixadas, Consulados, Igrejas e Casas Titulares. Orçamentos e desenhos gratis

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL SEM ÁGUA SEM SABÃO

O MELHOR PÓ D'ARROZ
MARLICE

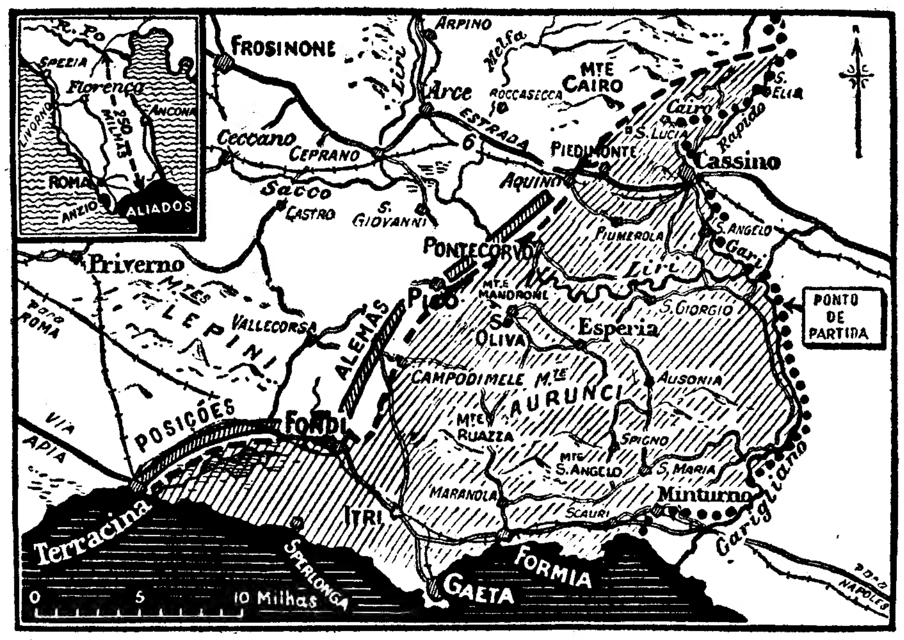
THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

O comando alemão lançou na luta contra o 5.º Exercito mais 17 divisões

NAPOLES, 23—Os alemães, para manter a todo o custo uma linha de defesa flexivel entre Pontecorvo e Terracina, lançaram na luta 17 divisões, ou seja todos os efectivos e reservas de que dispunham para fazer frente á ofensiva do 5.º Exercito e aos ataques anglo-americanos, na testa de ponte de Anzio. Essas tropas lançam continuos e furiosos contra-ataques,

Deste modo, os alemães retiram apressadamente tropas do norte da Italia, enfraquecendo assim as respectivas guarnições, para as lançar na frente de batalha e deter o avanço americano em Terracina, o que, de momento, conseguiram. Com o mesmo objectivo enfraqueceram bastante os efectivos militares alemães num total de cinco divisões, encarregados de manter o cêrco á testa de ponte aliada de Anzio.

As vanguardas das forças norte-americanas que tinham atingido Terracina, no domingo, foram obrigadas a retroceder, devido aos consideraveis reforços que o inimigo recebeu, mas o grosso das forças americanas que tomou Fondi, prosseguindo no seu avanço ao longo da estrada nacional que liga a Roma, está a 5 quilometros de Terracina.—(U. P.).



MAPA DAS OPERAÇÕES NA ITALIA — A area tracejada indica a extensão do avanço das tropas aliadas. O rectangulo mostra a distancia entre a frente actual e o rio Pó, onde se espera que os alemães estabeleçam a principal linha de defesa da italia

Terracina sofreu novo ataque naval

NAPOLES, 23—Barcos de guerra aliados voltaram esta manhã a atacár com redobrada violencia as instalações do porto de Terracina, onde completaram parte das destruições iniciadas ontem. Derrubaram-se quatro aviões alemães de «vôo mergulhante» quando tentavam atacar um cruzador americano.—(U. P.).

Os americanos estão a menos de 40 quilometros de Anzio

NAPOLES, 23—O comentador da National Broadcasting Corporation disse a noite passada que, segundo noticias recebidas, as tropas americanas se encontram a menos de 40 quilometros da testa de ponte de Anzio.—(Reuter).

A defesa dos tesouros artisticos

ARGEL, 23—A emissora ao serviço das Nações Unidas anunciou hoje que o general sir Henry Maitland Wilson, comandante supremo do teatro de Guerra no Mediterraneo, lembrou aos seus homens que era um crime acrescentar destruições ás que a guerra inevitavelmente causa. Num folheto distribuido aos soldados diz: «A Italia é o mais rico país da Europa em tesouros de arte. Perderam-se muitas obras de arte que não podem ser substituidas». O general Wilson pede aos soldados que tratem dos edificios historicos como desejariam que um estrangeiro tratasse dos seus lares.—R.

Está iminente nova ofensiva aliada no Pacifico

LONDRES, 23. — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Nova Guiné, John Leonard): A noticia de que o almirante William Halsey, 2.º comandante da esquadra do almirante Chester Nimitz, visitou secretamente o general Douglas MacArthur, no fim da semana passada, deixa prever novos e iminentes acontecimentos na batalha do Pacifico.

Não foi revelado o proposito da visita do almirante Halsey, mas tudo indica que se vai entrar num periodo de vasta actividade contra as defesas interiores do perimetro ocupado pelos japonezes.

O recente bombardeamento da base de Surabaia pode ser considerado o preludio desta nova ofensiva. O aerodromo de Wakde já está a ser utilizado pelas fôrças aereos dos Aliados, que o ocuparam 48 horas depois de se ter realizado o primeiro desembarque na ilha. Chegaram a êsse aerodromo aviões de transporte de tropas, segundo declara o in[illegible]mador do Q. G. de MacArthur. A guarnição japonesa de Wakde pode dizer-se que foi virtualmente aniquilada. As perdas nas fileiras americanas são de 41 mortos, 135 feridos e 2 desaparecidos.—(R.).

Movimento de tropas NA BULGARIA

IZTAMBUL, 23. — Segundo noticia de origem fidedigna, foram transferidas duas divisões bulgaras para a fronteira bulgaro-romena e encontram-se aquarteladas na margem sul do Danubio. Outras duas divisões bulgaras foram enviadas, em principios de abril, para o sul da Dobrudja.—(Reuter).

Mil bombardeiros atacaram cidades do Reich e da França

LONDRES, 23—Mais de 1.000 bombardeiros da R. A. F. levaram a cabo a noite passada um ataque ás cidades industriais alemãs de Dortmund e Brunswick e ás cidades francesas de Orleans e Le Mans, sobre as quais lançaram mais de duas mil toneladas de explosivos.

Nas cidades de Dortmund e Brunswick destruiram-se total ou parcialmente muitas fabricas. Os incendios estenderam-se a uma vasta zona da area industrial.

Nas cidades de Orleans e Le Mans, que são importantes entroncamentos ferroviarios, provocaram-se enormes destruições. Destruiram-se e danificaram-se muitos comboios militares.

Esquadrilhas de bombardeiros «Mosquito» atacaram objectivos militares na Alemanha Ocidental.

Não regressaram á base trinta e cinco bombardeiros.—(U. P.).

Outros ataques á Belgica

LONDRES, 23.—Mais de 350 aparelhos da 9.ª força aerea retomaram os seus ataques a aeródromos e instalações ferroviarias nazis no norte da França e na Belgica, segundo informa o Q. G. das forças aliadas expedicionarias. Escoltados e protegidos por caças, atacaram as instalações ferroviarias de Bethune e Mezieres, em França, e os aeródromos perto de Beaumont, Chartres e Tours, tambem em França. Outras vagas de aparelhos atacaram os aeródromos na Belgica.

Outro comunicado informa que mais de 250 aviões da 9.ª força aerea atacaram Beauville-Tille, Cormeilles-en-Vixen e Evreux-Fauville, assim como outros objectivos militares na peninsula de Cherburgo. Destas operações não regressou um bombardeiro.—(R.).

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

Noticias da ultima hora

A MARCHA DE PATRULHAS de Braga a Lisboa

MEALHADA, 23. — *(Pelo telefone).*—Passaram hoje por esta vila as patrulhas que tomam parte na prova da Marcha de Braga a Lisboa.

A primeira a chegar foi a patrulha de Cavalaria, que partiu ás 11 e 30, depois de ter estado aqui primeiramente dez minutos.

A's 11 e 24 chegou a patrulha de Engenharia, que partiu ás 11 e 34, e ás 11 e 31 chegou a de Artilharia, que largou ás 11 e 41.

A patrulha de Marinha chegou ás 11 e 51 e saiu ás 12 e 1 e a de Infantaria partiu ás 12 e 6, depois de ter estado tambem aqui dez minutos.

O juri era presidido pelo sr. coronel Silvão Loureiro, secretariado pelo sr. tenente-coronel Costa Figueiredo e capitão Alipio Vicente.

As patrulhas foram muito aplaudidas á sua passagem por esta vila, que lhes proporcionou uma recepção como ainda não haviam encontrado em nenhum outro ponto do percurso.

A patrulha de cavalaria foi a primeira em Coimbra

COIMBRA, 23. (Pelo telefone)—As patrulhas militares que estão a fazer a prova Braga-Lisboa, partidas esta manhã de Aguèda, chegaram a esta cidade ás 14 e 30. A primeira a cortar a meta foi a de cavalaria. A' hora a que telefonamos, o juri está a proceder á classificação.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA na colonia de Moçambique

Foi autorizado pelo sr. ministro das Colonias a emissão de cedulas de 2$50 e 1$00 destinadas á colonia de Moçambique, no montante global de 14 mil contos.

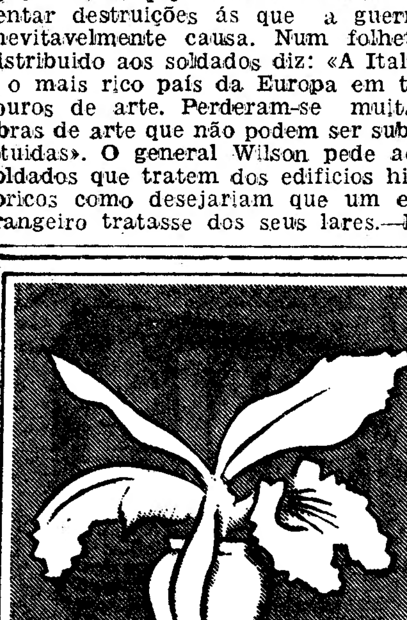
Outra portaria do mesmo departamento publico determina que o limite da circulação de notas na colonia de Moçambique seja gradualmente elevado até ao maximo de 450 mil contos.

6 LEITEIROS CONDENADOS três deles a um mês de prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados por venda de leite falsificado com agua: Maria Elisa Bragão Seabra, de Cascais, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão correccional não remiveis e 50$00 de imposto de justiça; Antonio Fernandes, de Lisboa, 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão não remivel e 50$00 de imposto; José Francisco dos Santos, 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão não remivel e 50$00 de imposto; Maria Celeste da Silva Cavaco, por transportar, simultaneamente, duas bilhas com agua e leite, de Lisboa, 2.500$00 de multa e 50$00 de imposto; Gonçalves & Irmão, de Lisboa, 5.000$00 de multa e 100$00 de imposto; e Ascensão Soares Henriques, de Lisboa, 2.500$00 de multa e 50$00 de imposto. Foram absolvidos, por se não provar a acusação, Caetano & Poveiro e Antonio Santos.

Um pouco de sal e os vidros partidos...

Maria do Carmo, de 46 anos, rua Direita de Marvila, 60, 2.º, divorciou-se há tempos de José da Costa, empregado numa mercearia na mesma rua, o qual voltou a casar-se, recentemente com a sr.ª Ermelinda da Conceição Ramos, irmã do dono do referido estabelecimento, sr. José Ramos Baeta. A Maria do Carmo, ao ter conhecimento do novo enlace do seu ex-marido, não se conformou e, ontem, ao fim da tarde, ao dirigir-se ao referido estabelecimento e encontrando a sua sucessora arremessou-lhe á cara uma porção de sal, acompanhada duma chuva de insultos. Esta manhã, voltou á loja e, tomada dum acesso de desespêro, partiu os vidros da porta do referido estabelecimento, pelo que foi presa pela P. S. P. e conduzida aos calabouços do Govêrno Civil.


Quando esta flôr secar, pode aproveitar a jarra...
Quando a bateria do seu carro se avariar, pode aproveitar a caixa, fazendo-a reconstruir com a garantia de
AUTO ELECTRICIDADE
Av. 24 de Julho, 26 B

NEGRESCO
Uma realização de ANGELO PEREIRA
Ponto de reunião da Lisboa elegante
TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes — Soirées Dançantes
«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais
Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA
Dois acordéons — VILARET e MACHADO
Um grande cantor de tangos e canções modernas ALFREDO LOPES
Telefone 29583 — NEGRESCO